III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

PERCURSO FORMATIVO E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE PEDAGOGIA: PERSPECTIVAS E VIVÊNCIAS

Gelena Ramos de Almeida[1]
Universidade do Estado do Amazonas(grda.ped24@uea.edu.br)
Mathias Bernard Lira de Almeida[2]
Universidade do Estado do Amazonas (mathias.bernard.mb@gmail.com)
Osmarina Guimarães de Lima[3]
Universidade do Estado do Amazonas (oglima@uea.edu.br)

RESUMO

A pesquisa objetiva compreender o percurso formativo e a trajetória profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Escola Normal Superior, da Universidade do Estado do Amazonas, articulando-os com o debate contemporâneo sobre a práxis docente e o mundo do trabalho. Reconhecendo que, apesar dos avanços das políticas de acesso ao ensino superior, a permanência e o êxito discente ainda se configuram como perspectivas, especialmente para os grupos minoritários que enfrentam barreiras socioeconômicas, culturais e institucionais ao longo de sua formação acadêmica. Nesse sentido, a investigação se insere no contexto mais amplo de reflexão sobre a democratização da educação superior no Brasil e sobre os impactos que tais políticas produzem na vida dos estudantes e futuros profissionais da educação, considerando que o ingresso na universidade não garante, por si só, a conclusão do curso e nem a inserção qualificada no mundo do trabalho. Adotaremos uma abordagem qualitativa, fundamentada teoricamente em estudos que discutem a formação docente, o papel da universidade e as relações entre educação e trabalho. Realizaremos levantamento bibliográfico e documental, pesquisa-ação e entrevistas semiestruturadas com calouros, veteranos e egressos que ainda mantêm vínculo com a Universidade do Estado do Amazonas, de modo a captar múltiplas perspectivas e experiências, visando à análise crítica do processo formativo. Objetiva-se, de modo específico, identificar expectativas acadêmicas e profissionais; compreender como os estudantes e egressos percebem sua formação e; analisar o perfil do egresso proposto pelo Projeto Político Pedagógico do Curso em tela, comparando esse perfil com os dados empíricos da pesquisa. Os resultados preliminares, apontados pela fundamentação teórica, evidenciam dificuldades de adaptação ao ambiente universitário, fragilidades na autogestão do percurso formativo e distanciamento entre a formação e o mundo do trabalho. Suscitando a necessidade de repensar estratégias institucionais de acompanhamento pedagógico, de apoio à permanência estudantil e de articulação entre teoria e prática. Além disso, a conciliação entre estudo, trabalho e vida pessoal também é evidenciada como dificuldade a ser superada, pois, na atualidade, isso impacta diretamente na qualidade da formação e na construção de uma identidade profissional sólida. A pesquisa contempla calouros, veteranos e egressos, buscando compreender não apenas os aspectos objetivos da trajetória acadêmica, mas também as dimensões subjetivas expectativas refletidas pelas frustrações, conquistas e projetos de futuro, reconhecendo que a formação docente é um processo complexo, marcado por tensões entre o ideal formativo e a realidade dos estudantes. Assim, pretende-se contribuir para o debate sobre a práxis docente e o mundo do trabalho, oferecendo subsídios para uma reflexão institucional quanto às práticas pedagógicas, os currículos, a política de formação e o acompanhamento de egressos,

fortalecendo a formação de pedagogos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

Palavras-chave: Educação Superior; Egressos; Trajetória Acadêmico-Profissional.